

Programa de Formação de Treinamento de Usuários na Biblioteca "Prof. Rosário Farâni Mansur Guérios", do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

User education and training program at the «Prof. Rosário Mansur Guerios Library», at Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná

IRENE WESTPHALEN KLISTEWICZ *

BEATRIZ DE MOURA *

LÚCIA CAVALCANTI POPADIUK *

MARIA LÚCIA MÜLLER REDI *

Relato de experiências em treinamento de usuários realizadas na Biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, de 1977 a 1980, culminando com a elaboração do Programa de Formação e Treinamento de Usuários, utilizando recursos audiovisuais. A elaboração do audiovisual aplicado no treinamento dos alunos dos Cursos de Ensino Superior é descrita em detalhe.

1. INTRODUÇÃO

A Biblioteca "Prof. Rosário Farâni Mansur Guérios", do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, tem um acervo de 13.000 volumes e 123 títulos

* Bibliotecários do CEFET-PR.

de periódicos. Ocupando edifício especialmente construído, situado em área interna do CEFET-PR, é de livre acesso e funciona de 2ª a 6ª feira das 8 horas às 22 horas e aos sábados das 8 horas às 12 horas. Atende a alunos e professores do 2º grau e dos Cursos de Ensino Superior, num total de 6.000 alunos, para 400 professores em atividade; atende também a funcionários do CEFET-PR, e público em geral.

2. O PROBLEMA

Havia no comportamento dos usuários várias atitudes que caracterizavam a sub utilização dos recursos da Biblioteca, e evidenciavam a necessidade de se iniciar um treinamento, no sentido de se promover o melhor aproveitamento de seus recursos.

A experiência tem mostrado que quanto menos informados os usuários sobre o uso da biblioteca, mais difícil se torna a transferência da informação, e conseqüentemente menos aproveitados são os seus recursos.

A biblioteca era usada como lugar para passar o tempo. e havia relutância da parte dos alunos em se inscreverem como leitores; a disciplina era mantida com dificuldade e era constante o aparecimento de livros e revistas danificados e rasurados, além de mesas rabiscadas e desenhadas.

Não sabendo consultar os catálogos, os alunos iam direto às estantes, e além de não encontrarem o livro de seu interesse, as deixavam em completa desordem; era freqüente o caso de alunos que pretendiam que o funcionário lhes entregasse o livro com a página aberta no assunto procurado. Esse comportamento sobrecarregava em muito o trabalho dos funcionários.

A frequência à biblioteca era composta na grande maioria de alunos e raros professores. Os alunos constituíam a clientela real, e os professores uma clientela ainda em potencial, muito distante.

Havia, também, a impossibilidade de se atingir de imediato a toda a clientela.

A vivência mostrava que os alunos de primeiro período, recém ingressados na instituição, eram os mais carentes de informações sobre o uso da biblioteca, aproveitamento de seus recursos, e o papel que ela desempenha no processo educacional.

Determinou-se, então, que o treinamento de usuários incidiria sobre os alunos de primeiro período.

3. EXPERIÊNCIAS REALIZADAS

Em 1977 foi elaborado um folheto sobre o uso da biblioteca, como primeira tentativa de sensibilizar os leitores.

A distribuição dos folhetos aos alunos de primeiro período era feita pelas bibliotecárias nas salas de aula, seguida de breve palestra sobre a biblioteca. Utilizou-se o recurso de ir às salas de aula, porque não havia um horário próprio destinado ao treinamento. Como os alunos novos não iam à biblioteca, encontrou-se uma forma da biblioteca ir até eles.

Esse procedimento estendeu-se até o primeiro semestre de 1978, apresentando desde o início resultados positivos, principalmente em relação à disciplina na biblioteca.

No segundo semestre de 1978, o treinamento foi aplicado na biblioteca através de palestras aos representantes de turmas de primeiro período. Eram entregues a eles folhetos sobre o uso da biblioteca em quantidade suficiente para ser distribuída a toda a turma, e um roteiro contendo as informações a serem transmitidas aos colegas.

Em 1979, conseguiu-se entrosamento com a Coordenadoria de Orientação Educacional, ficando estabelecido que no início de todo semestre seria cedida para a biblioteca uma hora/aula de cada turma, para ser empregada no treinamento. Desde então, o treinamento passou a ser aplicado na biblioteca, e para todos os alunos de primeiro período.

Em horários previamente estabelecidos, cada turma era recebida na biblioteca por duas bibliotecárias. Depois de distribuídos os folhetos sobre o uso da biblioteca, uma delas fazia a palestra de orientação geral. Em seguida, dividia-se a turma em duas partes, e cada bibliotecária mostrava a uma das partes os diversos serviços, explicando o seu funcionamento.

A aplicação do treinamento sob a forma de palestra na biblioteca estendeu-se até o primeiro semestre de 1980.

4. BUSCA DE UMA NOVA METODOLOGIA

4.1 *Pesquisa*

Passou-se, então, à pesquisa de uma metodologia que atingisse mais efetivamente aos alunos, e divulgasse a biblioteca de maneira mais atraente para os diferentes níveis de usuários.

Pensou-se, também, em encontrar uma forma que evitasse a repetição verbal da mesma palestra, às vezes para cinco turmas no mesmo dia. Era um processo cansativo para as bibliotecárias e um tanto monótono para os alunos.

Havia, já há algum tempo, a intenção de se elaborar o treinamento em forma de audiovisual. Através de uma pesquisa bibliográfica, foram levantadas algumas referências relacionadas no final deste, que auxiliaram e encorajaram a elaboração audiovisual.

4.2. O Programa

Estabeleceu-se que inicialmente seria elaborado um conjunto de *slides* para o 2º grau, e outra para os Cursos de Ensino Superior. Em fase posterior, será elaborado um audiovisual para treinamento de professores.

Os audiovisuais constam de uma série de *slides* e uma fita cassete contendo locução e fundo musical. Na sua elaboração foram empregados recursos humanos e materiais pertencentes exclusivamente ao CEFETPR.

Primeiramente foi executado o conjunto do 2º grau, que é composto de 85 *slides*, com a duração de 14 horas e 30 minutos. Em seguida, executou-se o dos Cursos de Ensino Superior, que compreende 70 *slides*, com duração de 10 minutos. Para sua projeção é usado o projetor de *slides Syncrotape*.

Como suplementação do Programa de Formação e Treinamento de Usuários, realizou-se um filme Super-8, destinado a todas as categorias de usuários; tem a duração de 10 minutos e não faz parte do treinamento propriamente dito. Visa a divulgação da biblioteca e dos serviços por ela oferecidos.

O audiovisual do 2º grau foi de elaboração mais difícil por ser o primeiro. As referências bibliográficas levantadas faziam alusão à existência do método, empregado em outras bibliotecas, mas não forneciam subsídios para sua execução, nada tendo sido encontrado que oferecesse uma base concreta.

O audiovisual dos Cursos de Ensino Superior foi baseado na experiência dos do 2º grau.

4.3 Audiovisual dos Cursos de Ensino Superior

Para a execução do conjunto de *slides* dos Cursos de Ensino Superior, seguiram-se diferentes etapas, estabelecidas em projeto específico.

Na biblioteca, procedeu-se à pesquisa de conteúdo, à elaboração do roteiro das fotos e à redação da locução. Foi separado o material a ser fotografado em laboratório e feita a datilografia de letreiros de apresentação.

A Coordenadoria de Recursos Didáticos do CEFET-PR executou as partes fotográfica e sonora do audiovisual. Para figurarem nas fotos, foram recrutados alunos dos Cursos de Ensino Superior.

Depois de revelados e montados os *slides*, procedeu-se à seleção dos que comporiam o conjunto. Para a locução, contratou-se um locutor profissional, ex-aluno do CEFET-PR.

O fundo musical foi selecionado pelas bibliotecárias, procurando, através dele, tornar a apresentação mais agradável. Foram escolhidas músicas orquestradas em ritmo moderno.

Pela Coordenadoria de Recursos Didáticos foi feita a gravação do fundo musical e a mixagem com a locução, e em seguida a "bipagem" em aparelho de dissolvimento Syncrotape.

5. AVALIAÇÃO E CONCLUSÕES

O treinamento sob a forma de audiovisual foi aplicado pela primeira vez às turmas de primeiro período dos Cursos de Ensino Superior no segundo semestre de 1980.

Numa consulta de opinião, 95,8% dos alunos declararam haver gostado do audiovisual e 4,2% gostaram mais ou menos.

Com a aplicação do treinamento, foram obtidos resultados que traduzem a validade das atividades desenvolvidas. Desde o início, verificou-se que qualquer tentativa, por menor que fosse, apresentava resultados

positivos: isso encorajou a continuidade das experiências, que resultaram em profunda modificação na atitude dos usuários.

Houve maior conscientização quanto à preservação do patrimônio da biblioteca, diminuindo consideravelmente a quantidade de livros desaparecidos, numa proporção de 65% entre 1977 e 1980.

Houve aumento de inscrição de leitores, seguido de aumento da frequência, das consultas e dos empréstimos.

Houve também aumento das consultas aos catálogos, facilitando a localização dos livros e a recuperação da informação pelo próprio usuário; a conseqüente diminuição da desordem nas estantes, resultou em alívio da tarefa dos funcionários.

O treinamento de usuários, atuando benéficamente sobre os alunos, trouxe profunda modificação em seu comportamento, gerando a integração efetiva da biblioteca no processo educacional, e a melhor utilização de seus recursos.

Experiences in user training at the Library of Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Federal Center for Technological Education) in Curitiba, State of Paraná, from 1977 to 1980, leading to the adoption of a program for user education and training that utilizes audio-visual resources. Describes in detail the creation of a slide and film program aimed at college level students in industrial engineering courses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AH-TIN AH-TON & VALÉRIO, Denise Hauser. A formação dos usuários no meio universitário: uma revisão bibliográfica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10. Curitiba, julho 22-27, 1979.
2. CARVALHO, A.O. A Biblioteca universitária — estudo de usuário. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. Belo Horizonte, 5:117-27, 1976.
3. MIRANDA, A. Treinamento no uso da biblioteca com recursos audiovisuais: revisão de literatura. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. Belo Horizonte, 5:145-64, 1975.